

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 20, 2021

Síndrome de Guillain-Barré

A síndrome de Guillain-Barré é uma condição rara que afeta os nervos, causando fraqueza muscular, dormência, dor e, às vezes, paralisia. Com o tratamento, a maioria das pessoas se recupera totalmente. Mas isso pode causar problemas a longo prazo e às vezes é fatal.

O que é a síndrome de Guillain-Barré?

A síndrome de Guillain-Barré é uma condição que afeta os nervos, causando fraqueza muscular, problemas de movimento e, às vezes, paralisia temporária (incapacidade total de se mover).

Não sabemos ao certo o que causa a síndrome de Guillain-Barré, mas ela parece ser causada por problemas com o sistema imunológico. Seu sistema imunológico é a defesa do seu corpo contra infecções por bactérias e vírus. Quando você pega uma infecção, os anticorpos atacam e matam os germes.

Mas com a síndrome de Guillain-Barré, seus anticorpos começam a atacar o sistema nervoso. Isso pode acontecer com pessoas de todas as idades, mas parece ser um pouco mais comum em homens e meninos do que em mulheres e meninas.

Em muitas pessoas, a síndrome de Guillain-Barré ocorre poucas semanas após a infecção, como infecção no peito ou dor de estômago (gastroenterite). A síndrome de Guillain-Barré também foi associada ao vírus Zika nos últimos anos.

Quais são os sintomas?

Os sintomas da síndrome de Guillain-Barré geralmente começam nos braços e pernas, com formigamento e dormência nas mãos e pés, seguidos de fraqueza e dificuldade em dobrar as articulações. Esses sintomas podem piorar ao longo de vários dias. Você também pode notar:

- dor nas pernas e nas costas. A dor parece piorar em crianças
- problemas respiratórios
- problemas com sua fala

Síndrome de Guillain-Barré

- fraqueza ou queda nos músculos faciais
- dificuldade em engolir
- visão dupla.

Os sintomas de algumas pessoas são tão graves que elas se tornam incapazes de se mover. Isso pode durar vários meses enquanto eles recebem tratamento e se recuperam.

testes para a síndrome de Guillain-Barré

Se o seu médico achar que você pode ter síndrome de Guillain-Barré, ele ou ela vai querer fazer alguns testes para ter certeza.

Seu médico testará o quão bem seus nervos estão funcionando. Isso é feito testando o quão bem seus músculos reagem quando os nervos próximos são estimulados por sinais elétricos fracos. Esses sinais elétricos podem ser transmitidos por sensores conectados à pele ou por pequenas agulhas inseridas em alguns músculos.

Punção lombar

Para ajudar a fazer um diagnóstico definitivo, seu médico provavelmente desejará verificar uma amostra do líquido na coluna (líquido cefalorraquidiano). Para fazer isso, seu médico usa uma agulha para remover parte do fluido. Isso é chamado de punção lombar.

Antes de fazer uma punção lombar, você fará um exame para garantir que o procedimento seja seguro e não cause nenhum dano.

Você também receberá um anestésico local para ajudar a reduzir a dor enquanto o médico retira a amostra do líquido espinhal. Mas fazer uma punção lombar ainda pode causar algum desconforto. Todo o procedimento leva cerca de 30 a 45 minutos.

Quais tratamentos estão disponíveis?

A maioria das pessoas com síndrome de Guillain-Barré precisa ser tratada no hospital, geralmente por pelo menos várias semanas. Algumas pessoas podem precisar ficar no hospital por vários meses.

Além do tratamento para impedir que seu sistema imunológico ataque seus nervos (chamado imunoterapia), você receberá apoio de outras maneiras. Por exemplo, você pode precisar de ajuda para manter a respiração adequada enquanto seus nervos e músculos se recuperam.

Imunoterapia

A imunoterapia é o principal tratamento para a síndrome de Guillain-Barré. Existem dois tipos de tratamento e ambos parecem funcionar tão bem quanto um ao outro.

A primeira é chamada de **imunoglobulina intravenosa (abreviadamente IVIG)**. O IVIG é feito de sangue doado e contém anticorpos saudáveis que não atacam o sistema

Síndrome de Guillain-Barré

imunológico. Você recebe este tratamento por meio de um gotejamento intravenoso (IV). Se você tem IVIG, provavelmente o terá todos os dias por cerca de cinco dias.

O outro tipo de imunoterapia que você pode receber é chamado de **troca de plasma** (plasmaferese). Você está conectado a uma máquina que filtra os anticorpos nocivos do seu sangue. Se você tiver troca de plasma, precisará fazer esse tratamento várias vezes ao longo de alguns dias.

Outros tratamentos

Os músculos de algumas pessoas ficam tão fracos que, por um tempo, precisam de ajuda para respirar adequadamente. Isso pode ser feito usando uma máquina chamada ventilador. Cerca de 30 em cada 100 pessoas com síndrome de Guillain-Barré precisam de ajuda para respirar dessa maneira.

Você também fará exames regulares para garantir que seu coração esteja funcionando como deveria: por exemplo, sua pressão arterial será monitorada para verificar se não está ficando muito alta.

Ficar deitado por longos períodos também pode aumentar sua chance de trombose venosa profunda (TVP). É quando um coágulo de sangue se forma em uma veia. Seu médico pode recomendar que você faça tratamento medicamentoso para reduzir a chance de isso acontecer.

Você também pode receber tratamentos medicamentosos para ajudar com qualquer dor que esteja afetando seus nervos.

Se você não conseguiu se mover muito ou nada por um tempo, talvez precise de ajuda com a reabilitação quando conseguir se mover novamente. Um fisioterapeuta o guiará por meio de exercícios para ajudá-lo a mover seus membros e músculos adequadamente mais uma vez.

O que esperar no futuro?

Cerca de 85 em cada 100 pessoas que contraem a síndrome de Guillain-Barré têm uma boa recuperação. Mas os idosos, aqueles cujos músculos foram gravemente danificados e aqueles que precisaram de tratamento ventilatório têm menos probabilidade de ter uma boa recuperação.

Algumas pessoas terão fraqueza muscular que dura vários anos e outras podem não conseguir andar novamente por muitos meses.

Algumas pessoas morrem da síndrome de Guillain-Barré. Isso é mais comum em idosos e em pessoas com sintomas mais graves.

Seu médico vai querer verificar você a cada poucos meses após a recuperação e, em seguida, todos os anos. Algumas pessoas ficam doentes novamente e precisam de mais tratamento.

Síndrome de Guillain-Barré

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

